

Jader é dúvida

178

Senadores sugerem impedimento

BRASÍLIA - Dirigentes do PMDB, do PSDB e integrantes da Mesa do Senado querem que o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), se declare impedido de participar da decisão da Mesa do Senado sobre a abertura de processo contra Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (PSDB-BA). Há o temor de que a participação de Jader, notório inimigo de ACM, levante suspeções em relação ao processo. Qualquer abrandamento será interpretado como acordão. E o pretendido rito sumário, temem, será explorado como revanche pelos aliados de ACM. Jader Barbalho é refratário à idéia. Tem dito que não se sente impedido e que, além de dar seu voto, usará as prerrogativas de presidente para conduzir a decisão.

Os advogados de Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda estão se preparam para recorrer à presidência da Mesa do Senado contra várias decisões do Conselho de Ética. A começar pelo voto aberto decidido pelo presidente do Conselho, senador Ramez Tebet (PMDB-MT). E passando pela pena de cassação sugerida no relatório do senador Saturnino Braga (PSB-RJ). Dois parlamentares

carlistas contam que não faz parte da estratégia pedir a suspensão de Jader. Até porque a única tática que resta a ACM é continuar apostando em um acordo com o PMDB e setores do PSDB para substituir a cassação por uma suspensão temporária de mandato. "Não é hora de briga, é hora de muita conversa", diz um aliado de ACM.

Pelo menos dois dirigentes do PMDB, que trabalham na linha da cassação de ACM e Arruda, já conversaram com o líder do partido no Senado, Renan Calheiros (AL), sobre o impedimento de Jader. Falaram também com senadores tucanos, dos partidos de oposição e com três dos sete senadores que compõem a Mesa do Senado. Ficou acertado que, na terça-feira, cada um voltará a falar com Jader sobre o assunto. Mas, antes disso, refarão o mapeamento da tendência dos integrantes da Mesa. Até ontem, acreditavam que poderiam contar com quatro votos pelo rito sumário. Ou seja, a recomendação da abertura de processo por quebra de decoro no Conselho de Ética até 24 horas depois da reunião de quarta-feira.

Jader Barbalho quer saber se cabe a Mesa apenas encaminhar a decisão do Conselho ou se é necessário julgar o mérito da recomendação pela cassação. A maioria da Mesa entende que cabe apenas o encaminhamento.